

## Provérbios Cap 15

- 1 A RESPOSTA branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.
- 2 A língua dos sábios adorna a sabedoria, mas a boca dos tolos derrama a estultícia.
- 3 Os olhos do Senhor estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons.
- 4 A língua benigna é árvore de vida, mas a perversidade nela deprime o espírito.
- 5 O tolo despreza a instrução de seu pai, mas o que observa a repreensão se haverá prudentemente.
- 6 Na casa do justo há um grande tesouro, mas nos ganhos do ímpio há perturbação.
- 7 Os lábios dos sábios derramam o conhecimento, mas o coração dos tolos não faz assim.
- 8 O sacrifício dos ímpios é abominável ao Senhor, mas a oração dos retos é o seu contentamento.
- 9 O caminho do ímpio é abominável ao Senhor, mas ao que segue a justiça ele ama.
- 10 Correção severa há para o que deixa a vereda, e o que odeia a repreensão morrerá.
- 11 O inferno e a perdição estão perante o Senhor; quanto mais os corações dos filhos dos homens?
- 12 O escarnecedor não ama aquele que o repreende, nem se chegará aos sábios.
- 13 O coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração o espírito se abate.
- 14 O coração entendido buscará o conhecimento, mas a boca dos tolos se apascentará de estultícia.
- 15 Todos os dias do oprimido são maus, mas o coração alegre é um banquete contínuo.

**Cmt MHenry:** *Provérbios 15* V. 1. Uma boa causa será melhor defendida com mansidão do que com paixão. Nada incita mais a ira do que as palavras injuriosas. V. 2. O que possui conhecimento deve usá-lo com retidão, para o bem do próximo. V. 3. Os pecados, os atos, e as sofrimentos secretos estão sob os olhos de Deus. Isto fala de consolo aos santos e terror aos pecadores. V. 4. Uma língua boa é a cura para a consciência ferida, a quem consola. Para as almas enfermas do pecado, é a que dá a convicção dele, bem como às partes em desacordo as quais reconcilia. V. 5. Os que não desprezam a instrução repreendem aos homens, e não toleraram que andem

tranqüilos pelo caminho da destruição. V. 6. A riquezas dos homens mundanos aumentam seus temores e suspeitas, acrescenta fortaleza às suas paixões e torna o temor da morte mais inquietante. V. 7. Usamos corretamente o conhecimento quando o difundimos; porém, o coração do néscio nada tem que seja bom para difundir. Vv. 8 e 9. O ímpio coloca outras coisas no lugar da expiação de Cristo ou da santa obediência. As graças de orar são a sua dádiva, e a obra de seu Espírito, com o qual Ele se compadece. V. 10. O que odeia a repreensão, perecerá em seus pecados, posto que não os abandonará. V. 11. Não há algo que possa ficar oculto dos olhos de Deus, nem sequer os pensamentos do homem. V. 12. O zombador não tolera pensar seriamente dentro de seu próprio coração. V. 13. O espírito sombrio, impaciente e ingrato, quando brota do orgulho e da ligação indevida aos objetos do mundo, faz com que o homem esteja intranquilo consigo mesmo e com o próximo. V. 14. O homem sábio procura adquirir mais sabedoria, e cresce na graça e no conhecimento de Cristo. Porém, a mente carnal repousa contente, quando se afaga em si mesma. V. 15. Alguns estão em muita aflição e com o espírito oprimido. Devemos nos compadecer, orar e consolar a tais pessoas. Há outros que servem a Deus com coração alegre, e isto impulsiona a sua obediência; porém, eles devem se regozijar com temor. Vv. 16 e 17. Os crentes costumam ter o suficiente quando os olhos do mundo vêem que têm pouco; o Senhor está com eles, sem as preocupações, os problemas e as tentações que vão unidas à riqueza dos ímpios. V. 18. O que é tardio em irar-se, não somente impede a discórdia, mas a apazigua, se ela se abrasar. V. 19. Os que não colocam o coração em seu trabalho não poderão fazê-lo sem dificuldades nem perigos. Desta maneira, muitos vivem sempre na dúvida de seu estado, porque sempre se descuidam de algum dever. V. 20. Os que tratam a um pai ou a uma mãe idosa com desprezo ou negligência, mostram o quanto são néscios. V. 21. Os verdadeiramente sábios preocupam-se em fazer com que os seus pensamentos, palavras e obras sejam controlados, sinceros e santos. V. 22. Se os homens não se dão ao tempo e ao trabalho de deliberar, é provável que não façam com que algo aconteça. V. 23. A sabedoria é necessária para adequar o nosso falar à ocasião. V. 24. Um homem bom deposita os seus afetos nas coisas que são de cima; seu caminho está direcionado diretamente para lá. V. 25. O orgulho é a ruína de multidões. Porém, Deus sustenta os aflitos. V. 26. Os pensamentos dos ímpios ofendem àquEle que conhece o coração. V. 27. O cobiçoso não permite que algum membro de sua família repouse ou desfrute. A cobiça pelos ganhos costuma tentar a pessoa a entrar em projetos que lhe trarão a ruína. V. 28. O homem bom resulta ser sábio pela seguinte razão: governa bem a sua língua. V. 29. O próprio Deus se afasta dos que o desafiam. V. 30. Quão delicioso é para a alma humilde ouvir o bom testemunho da salvação, através do Senhor Jesus Cristo! V. 31. A

repreensão fiel e amiga ajuda a vida espiritual e guia à vida eterna. V. 32. Os pecadores, por preferirem agradar o corpo, subestimam a sua alma e causam-lhe dano. V. 33. O temor do Senhor nos fará dispostos a esquadriñar as Escrituras com reverência, e seguir a direção do Espírito Santo. Quando humildemente depositamos toda a nossa dependência na graça de Deus, somos exaltados na justiça de Cristo.

- 16** Melhor é o pouco com o temor do Senhor, do que um grande tesouro onde há inquietação.
- 17** Melhor é a comida de hortaliza, onde há amor, do que o boi cevado, e com ele o ódio.
- 18** O homem iracundo suscita contendas, mas o longânimo apaziguará a luta.
- 19** O caminho do preguiçoso é cercado de espinhos, mas a vereda dos retos é bem aplanada.
- 20** O filho sábio alegra seu pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe.
- 21** A estultícia é alegria para o que carece de entendimento, mas o homem entendido anda retamente.
- 22** Quando não há conselhos os planos se dispersam, mas havendo muitos conselheiros eles se firmam.
- 23** O homem se alegra em responder bem, e quão boa é a palavra dita a seu tempo!
- 24** Para o entendido, o caminho da vida leva para cima, para que se desvie do inferno em baixo.
- 25** O Senhor desarraiga a casa dos soberbos, mas estabelece o termo da viúva.
- 26** Abomináveis são para o Senhor os pensamentos do mau, mas as palavras dos puros são aprazíveis.
- 27** O que agir com avareza perturba a sua casa, mas o que odeia presentes viverá.
- 28** O coração do justo medita no que há de responder, mas a boca dos ímpios jorra coisas más.
- 29** O Senhor está longe dos ímpios, mas a oração dos justos escutará.
- 30** A luz dos olhos alegra o coração, a boa notícia fortalece os ossos.
- 31** Os ouvidos que atendem à repreensão da vida farão a sua morada no meio dos sábios.
- 32** O que rejeita a instrução menospreza a própria alma, mas o que escuta a repreensão adquire entendimento.

**33** O temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e precedendo a honra vai a humildade.